

Senado vota projeto sobre renúncia

O Senado deve votar hoje, em sessão extraordinária, projeto que impede o uso da renúncia como expediente para evitar a perda dos direitos políticos dos parlamentares que estiverem sofrendo processo de cassação. O projeto do deputado José Dirceu (PT-SP) já foi aprovado na Câmara. O relator no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), deu parecer favorável, destacando que o projeto representa "a garantia da probidade e da correção no exercício do mandato parlamentar".

Pelo projeto, será arquivada a renúncia de parlamentares que

forem cassados por falta de decoro. A iniciativa visa evitar que parlamentares que foram acusados pela CPI do Orçamento tenham o mesmo procedimento do ex-deputado Gustavo Faria (PTB-RJ), que renunciou a seu mandato, ao responder processo por irregularidades no IPC, e manteve seus direitos políticos para tentar a reeleição em 1990. Pelo texto do projeto de Dirceu, os que forem cassados, mesmo que tenham renunciado, perderão seus direitos políticos por três anos, conforme a legislação em vigor, tornando-se inelegíveis nas eleições deste ano.